

Mimi

Instinto felino

“Não tenha um gato em casa”

Fernandes Elesban

Todos os direitos reservados

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem a autorização por escrito do autor caso contrario estará infringindo a lei nº 9.610 de Direitos Autorais

Escrito, Preparado e Diagramado: Fernandes Elesban

Revisão: Ana Maria Dantas Pedra

Capa: Aderlane Gomes da Silva

Impressão e Acabamento: Clube dos Autores

DADOS DO LIVRO

Elesban, Fernandes

Título Original: Mimi, Instinto Felino

Registro no Escritório de Direitos Autorais na Biblioteca
Nacional da Cidade do Rio de Janeiro – RJ:

Nº 407.771

Gênero: Ficção – Realismo Fantástico – Milênismo

Editora Excelente
AV. Argentina, Quadra 12 Casa 10, Bairro XV de Maio
Várzea Grande – MT
CEP: 78132-310

Índice

Pág.

<i>Capítulo 1 – Caçadores na Mata</i>	7
<i>Capítulo 2 – Apresentando Mimi</i>	8
<i>Capítulo 3 – A promessa de Darcy</i>	12
<i>Capítulo 4 – Tragédias na Mata</i>	13
<i>Capítulo 5 – O Desespero de Chico</i>	14
<i>Capítulo 6 – Viagem a Cidade</i>	15
<i>Capítulo 7 – Sônia Acalma Chico</i>	16
<i>Capítulo 8 – O Pronto Socorro</i>	17
<i>Capítulo 9 – Do Pronto Socorro a Casa</i>	19
<i>Capítulo 10 – Paty Discuti com Gabriel</i>	19
<i>Capítulo 11 – Mimi pega o vírus da Raiua</i>	20
<i>Capítulo 12 – Patrícia Procura Mimi</i>	20
<i>Capítulo 13 – Ataque do gato Preto e Branco</i>	22
<i>Capítulo 14 – Darcy Recebe Notícia de Chico</i>	24
<i>Capítulo 15 – Os Olhos de Mimi</i>	24
<i>Capítulo 16 – Darcy leva Chico para Casa</i>	25
<i>Capítulo 17 – Fernando e família Chegam a Cidade</i>	25
<i>Capítulo 18 – Patrícia Conversa com Katja no Telefone</i>	28
<i>Capítulo 19 – Badeco e recepcionado por Sônia</i>	28
<i>Capítulo 20 – Darcy e Chico Chegam em Casa</i>	30
<i>Capítulo 21 – O Ataque de Mimi e seus companheiros</i>	32
<i>Capítulo 22 – O Pit Dog</i>	34
<i>Capítulo 23 – O medo do vírus da Raiua</i>	35
<i>Capítulo 24 – A Madrugada de Badeco</i>	36
<i>Capítulo 25 – Enquanto Paty Dormia</i>	39
<i>Capítulo 26 – A Surpresa de Katja</i>	39
<i>Capítulo 27 – O Café da Manhã</i>	41
<i>Capítulo 28 – A Vaninação de Mimi</i>	42

<i>Capítulo 29 – A Veterinária</i>	<i>44</i>
<i>Capítulo 30 – Preocupação em levar Mimi a Fazenda</i>	<i>46</i>
<i>Capítulo 31 – Badeco quer Matar Mimi</i>	<i>48</i>
<i>Capítulo 32 – Preparação para a Fazenda</i>	<i>50</i>
<i>Capítulo 33 – O Pensamento de Badeco</i>	<i>52</i>
<i>Capítulo 34 – A Alegria de Ana e Negão</i>	<i>53</i>
<i>Capítulo 35 – O Telefone sem Linha</i>	<i>54</i>
<i>Capítulo 36 – Mimi Vai para o Galpão</i>	<i>56</i>
<i>Capítulo 37 – Mimi está Machucado</i>	<i>56</i>
<i>Capítulo 38 – O Rio Xavantim</i>	<i>57</i>
<i>Capítulo 39 – Felinos Aprisionados</i>	<i>59</i>
<i>Capítulo 40 – Felinos Escapam</i>	<i>61</i>
<i>Capítulo 41 – Totô Late</i>	<i>62</i>
<i>Capítulo 42 – Chico</i>	<i>62</i>
<i>Capítulo 43 – Boa Noite</i>	<i>62</i>
<i>Capítulo 44 – A Morte de Chico</i>	<i>63</i>
<i>Capítulo 45 – O Rugido de Mimi</i>	<i>64</i>
<i>Capítulo 46 – O ataque dos Gatos assassinos</i>	<i>65</i>
<i>Capítulo 47 – Darcy e Negão Escutam os Tiros</i>	<i>67</i>
<i>Capítulo 48 – Darcy e Negão Voltam para Casa</i>	<i>68</i>
<i>Capítulo 49 – O Choro de Katja</i>	<i>68</i>
<i>Capítulo 50 – A Morte de Badeco</i>	<i>68</i>
<i>Capítulo 51 – Fernando é Atacado</i>	<i>70</i>
<i>Capítulo 52 – A Morte de Katja</i>	<i>71</i>
<i>Capítulo 53 – Totô é atacado</i>	<i>72</i>
<i>Capítulo 54 – Negão e Darcy chegam na Casa</i>	<i>73</i>
<i>Capítulo 55 – A Morte de Mimi</i>	<i>75</i>
<i>Capítulo 56 – A Herança de Mimi</i>	<i>76</i>

MIMI INSTINTO FELINO

I

Em uma mata da fazenda Xavantim localizada a 110 quilômetros da cidade de São Felix do Araguaia – MT; caçavam servos o proprietário Darcy junto com seu filho Gabriel de quinze anos de idade, seu amigo Francisco mais chamado por Chico e seu cachorro vira-lata de nome Toto.

Ambos voltavam andando em um lindo campo aberto da fazenda segurando cada um deles nas mãos uma espingarda, exceto Gabriel por sua idade do qual só acompanhava; desgostosos por não ter conseguido matar uma caça, diz Chico ao ver Denílson mais chamado por seu apelido negão vir a sua direção segurando na mão uma espingarda e uma paca da qual havia matado:

- Oh! Negão conseguiu?

Negão: matei uma paca e vocês?

Todos param no caminho a conversar e negão jogando no chão a paca, diz:

- E pequena, mas vai ter carne ate pro Toto. Ne Toto!

Toto, cachorro de porte médio cor de pêlo amarronzada, pulava em Negão alegremente ao brincar com ele. Darcy dizia vendo a caça.

- Onde estão os bichos rapaz?

Chico: fomos a vários carreador que você falou, mas não apareceu nenhum.

Darcy: aonde eu tava ainda veio uma anta beber água, mas não veio perto suficiente para atirar, se eu atirasse e errasse ia espantar os outros.

Negão: tem que vir de noite aqui, de noite que eles vêm.

Darcy: vamos então, de noite voltamos.

Darcy ao falar saía andando do qual Chico e Gabriel o acompanhava; Negão ia logo após de pegar no chão a paca que havia matado; Toto o acompanhando logo atrás latindo. Ao andarem Gabriel diz a seu pai:

- Quero ir junto!

Darcy: não! É perigoso!

Gabriel: ah! Não quero ficar na casa!

Darcy: não teime rapazinho!

Chico ao ver Gabriel triste diz:

- Logo caçara conosco, não se preocupe.

Gabriel: eu já sei pegar na arma.

Chico: eu sei, mas logo terá sua oportunidade, eu prometo.

II

Na bonita sede da fazenda Xavantim, brincava a sala com uma bolinha de papel um gato chamado Mimi, sua raça era persa, tinha um pêlo bem macio e volumoso, sua coloração era rajado em marrom e branco. Patrícia o pega do chão da sala estando ele ainda brincando com uma bola de papel logo após sentando-se no sofá com Mimi, diz passando a mão em seu pêlo.

Patrícia: já tomou leite hoje?

- Ainda não!

- vou pegar pra você.

Patrícia levantava-se do sofá com o seu gato indo até a cozinha do qual estava lá sua mãe Sônia e a empregada esposa do Negão, Ana, Regina, mais chamada de Ana, diz Ana ao ver Darcy, Chico, Gabriel e seu esposo Negão chegar:

- Lá vêm os caçadores!

Sônia e Patrícia saem à porta a vê-los chegar e Sônia ao ver somente Negão trazer na mão uma paca, diz a Ana que também saía à varanda a esperar:

- Parece que só o Negão que trouxe.

Ao chegarem a casa, Darcy beija sua esposa Sônia que diz:

- Se eu fosse depender da caça pra comer morreria de fome, não é seu Chico?

Chico rindo, responde a Sônia:

- é porque matamos tudo já!

Darcy concordando com as palavras de Chico, diz a sua esposa:

- isso é verdade.

Sônia: deixa o IBAMA saber disso.

Chico e Darcy encostavam suas espingardas à parede sentando-se a um banco logo após. Gabriel entrava a cozinha dizendo:

- Vou beber uma água!

Darcy: isso! Traga pra nós também!

Gabriel: pode deixar.

Patrícia segurando Mimi no colo pergunta a Negão que segurava a paca que havia matado.

Patrícia: que bicho é esse?

Negão: é uma paca.

Patrícia: a carne dela é boa?

Darcy: nossa senhora e a melhor! Você vai ver!

Chico complementava a resposta de Darcy dizendo:

- É muito boa.

Darcy perguntava a negão:

- Como fará ela negão?

Negão: não sei, estava pensando em fazer uma farofa.

Darcy: isso.

Chico: vai ficar bom.

Gabriel vinha da cozinha com uma garrafa de água a alcançar um copo a seu pai pondo no mesmo à água do qual Darci bebia logo após. Negão alcançava a caça a Ana dizendo:

- Descarneia ela muiê!

Ana pegava a Caça levando-a para cozinha, em seguida Patrícia dava o gato Mimi a sua mãe Sônia dizendo:

- Segure Mimi mãe pra eu pegar um leite pra ele beber.

Patrícia dava o gato a sua mãe que dizia a pega-lo:

- Cadê o gato preguiçoso da mamãe?

No momento em que patrícia passava o gato a sua mãe, totó que estava ao lado de Negão começa a latir para Mimi.

Negão vendo-o latir diz a Totó:

- Quieto cachorro! Quieta!

Totó não parava de latir, negão então batia os pés no chão o afastando dizendo:

- Vá pra lá! Quieta!

Toto se afastava dali indo para debaixo de uma arvore que havia a poucos metros da sede. Chico bebendo a água que Gabriel havia lhe dado, pergunta a Negão que ainda estava de pé escorado a parede.

Chico: e aquelas gataiada que tinha aqui?

Enquanto Negão respondia a pergunta de Chico, patrícia vinha da cozinha com uma tigela de leite da qual colocava no chão e pegando o gato que estava com sua mãe, o põe a beber o leite, dizendo:

- toma Mimizinho!

Negão: aquelas gataiadas deram tudo cria novamente, pensei em ate matar um pouco daqueles gatos.

Darcy: onde eles estão?

Negão: tudo preso lá no galpão se estivesse soltos estariam brigando com o gato da Paty.

Darcy: mas deram cria de novo?

Negão: ta pior que coelho, o gato Morfeu emprenhou há quatro meses as três gatas, nem pariu direito emprenhou mais uma...

Chico interrompia Negão dizendo:

- é quantos gatos tem?

Sônia: nossa!

Darcy: esse gato não brinca em serviço.

Negão: deve ter uns vinte e to desconfiado que tenha uma das gatas engravidada.

Darcy: é gato demais!

Negão: pois é fora quando os pequeninhos crescer e começa a dá cria aí pronto, começa a vender gato pro povo da cidade fazer espetinho.

Todos riem. Da janela da cozinha pulava Morfeu nome de um dos gatos do qual estava trancado no galpão. Negão ao ver Morfeu diz:

- Hai! Já escapou!

Chico: esse que é o gato que tá fazendo a festa?

Negão: é esse mesmo.

Morfeu, um gato vira-lata rajado a cinza e branco, ia à direção de Mimi que ao vê-lo, começavam a trocar rosnados intimidadores. Negão ao ver que iam brigar diz pegando-o:

- Tô falando! Vou ter que prender-lo novamente, deve ter escapado em alguma brecha.

Sônia: esse gato não tem raiva.

Negão: bom vacinado não foi, mas eu acho que não tá com raiva não.

Sônia: Mimi também não foi vacinado.

Chico: por quê?

Sônia: Patrícia ficou com dó.

Chico: mas, não pode ter dó, já pensou se ele pega raiva.

Negão: bom, vou levar esse gato para o galpão.

Patrícia: não, pega não, não quero fura meu gatinho.

Darcy: devia! não se sabe.

Patrícia: vou pensar no caso.